

GLOBAL NOVIDADE INTEGRARÁ REDE NACIONAL DE COMÉRCIO EXTERIOR

Site será vitrine para produto capixaba

Página na Internet vai aumentar participação de pequenos nas exportações

DENISE ZANDONADI

Para facilitar o acesso das micro e pequenas empresas ao mercado internacional foi lançado ontem um site - www.exportes.org.br - que servirá de vitrine para os produtos destinados à exportação. O objetivo é aumentar a participação das pequenas empresas no volume exportado que hoje representa pouco mais de 1% de um total de US\$ 54 milhões.

O site integrará a rede de informações do Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior que é um dos parceiros do projeto,

desenvolvido também com apoio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo (Sedetur), Sebrae, Companhia Siderúrgica de tubarão (CST), Ministério das Relações Exteriores e Federação das Indústrias (Fides) que fará a operacionalização do site através do Centro de Informações do Comércio Exterior.

Segundo o secretário estadual de Indústria e Serviço, Almir Bressan, esta ferramenta permitirá o cadastramento dos produtos do Estado que poderão ser ofertados no exterior. "Além disso, vamos integrar a rede de informações já estruturada do Governo federal", ressaltou.

Burocracia. Para chegar ao exterior, os micro e pequenos empresários do Estado precisam vencer a burocracia, impostos agregados na cadeia produtiva, que encarecem o produto final, e a falta de cul-

tura exportadora, avaliou o presidente da Findes, Lucas Izoton. "O site não é apenas uma vitrine, mas uma alternativa com informações e caminhos para facilitar o acesso dos pequenos".

Para o secretário de Comércio Exterior do Ministério de Indústria, Fábio Faria, esta ferramenta deverá ampliar o volume de produtos exportados. "Hoje, 80% do volume exportado pelo país é feito por empresários de porte pequeno. Podemos aumentar esta participação mas o objetivo é aumentar a participação dos produtos manufaturados, que têm maior valor agregado", afirmou Faria.

Nesta semana, o Governo federal comemorou a meta de US\$ 100 bilhões na balança comercial. Para Faria, este resultado pode ser melhorado a partir do estímulo para que mais empresas tenham acesso às informações para chegar ao mercado internacional.



INCREMENTO. A expectativa é incrementar as exportações capixabas com o site www.exportes.org.br. FOTO: FÁBIO VICENTINI

OS NÚMEROS

2 mil

É o número de produtos capixabas destinados à exportação que deverão estar disponíveis no site para serem oferecidos no mercado externo nos próximos seis meses, na avaliação dos especialistas capixabas.

160

É o número de micro e pequenas empresas do Estado que já exportam, considerado pequeno em função das possibilidades de ampliação. Novas ferramentas de auxílio aos empresários permitirão ampliar este número

US\$ 54 milhões

Foi o resultado das exportações capixabas em 2003, que é o dado mais atualizado. Pouco mais de 1% se refere às micro e pequenas empresas que enfrentam dificuldades devido à burocracia e exigências internacionais, além dos critérios de qualidade.